

revista municipal

mensal | ano 10 | 3.ª série | n.º 68 | distribuição gratuita

OUTUBRO 2009 | INFOMAIL



CIRCUITO PEDONAL E CICLOVIA

Cerca de quatro quilómetros que vão ligar o centro urbano ao Complexo Desportivo de Lousada

destaque

ACÇÃO SOCIAL

Entrega de habitações

Pág. 4/5



ARQUEOLOGIA

Escavações

Pág. 6/7



MUNICÍPIO

Posto de Emergência

Pág. 8



MUNICÍPIO

Homenagem em Plas

Pág. 8



Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direcção: Presidente da Câmara (Dr. Jorge Magalhães)

Coordenação: Revista (Gabinete de Imprensa), Agenda (Pelouro da Cultura), Suplemento (Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património)

Design Gráfico: sabsaber, lda.

Paginação: Pais Cunha

Impressão: Gráfica de Paredes

Tiragem: 16 000

Distribuição: Gratuita (via infomail)

Depósito legal n.º 49113/91

ISSN 1647-1881



ECOPISTA AVANÇA JUNTO AO CENTRO URBANO

Estão a decorrer as obras para a Ecopista de Lousada, com cerca de quatro quilómetros, circundando a Rotunda do Hospital, Complexo Desportivo e Quinta de Vila Meã com ligação ao centro urbano da vila.

Prevê-se que, até ao final do ano estejam concluídas as intervenções relativas ao nivelamento dos terrenos e alargamento do espaço, assim como, colocação das infra-estruturas de água, saneamento e águas pluviais, construção

de muros e a construção de passeios.

Os utilizadores da Ecopista podem usufruir de um circuito pedonal e ciclovia, com pavimentação e betão cor de tijolo e uma área ajardinada onde as árvores vão ser uma presença ao longo do percurso.

A Ecopista tem uma largura média de quatro metros, onde os utilizadores podem circular livremente a pé ou de bicicleta.

A obra, realizada por administração directa, está orçada em cerca de 424 mil euros.

Esta infra-estrutura insere-se num projecto mais alargado da autarquia, a desenvolver a médio e longo prazo, tendo em vista a criação de novos espaços verdes e ainda circuitos pedonais e/ou ciclovias.



AUTARQUIA ENTREGOU MAIS 16 HABITAÇÕES

Em Agosto, foram entregues mais 16 casas na modalidade de renda apoiada, nos três empreendimentos Sociais de Cernadelo, Lustosa e Meinedo.

Em Cernadelo ficaram alojadas mais cinco famílias, no âmbito de Realojamento. O Empreendimento Social de Lustosa recebeu uma família inserida no Programa e Realojamento e uma outra no Prohabita. No que respeita ao Empreendimento Social de Meinedo foram assinados cinco contratos no âmbito o Programa de Realojamento e quatro inseridos no Prohabita.

No acto da assinatura dos contratos, o Vice-Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, salientou que *"a autarquia tem vindo a encetar esforços para que possam*



ser disponibilizadas habitações condignas às famílias que mais necessitam de apoio".

A entrega das casas em sistema de renda apoiada é feita através do Programa de Realojamento e do

Prohabita e o valor que cada agregado familiar é resultante do rendimento auferido.

A Vereadora da Acção Social, Dra. Cristina Moreira destacou que *"a habitação social não é um fim em si mesmo, mas sim uma resposta provisória até que a família possa ultrapassar os problemas económicos e sociais que a levaram a recorrer a este tipo de renda apoiada".*



Movimentos juvenis para crianças e jovens



Foram criadas movimentos juvenis nos três empreendimentos habitacionais de modo promover a ocupação de tempos de livres das crianças e jovens que aí residem.

Em Meinedo, o movimento juvenil funciona nas instalações do empreendimento habitacional onde, um técnico da autarquia, presta apoio ao nível dos estudos dos mais novos e para promover actividades nas férias escolares.

Em Cernadelo, nas instalações do Centro Paroquial, o movimento juvenil possui funções semelhantes às de Meinedo, envolvendo as crianças e jovens da freguesia.

Em Lustosa, o espaço funciona nas instalações da Junta de Freguesia e o movimento está legalizado como associação juvenil.

O Club Juventude de Lustosa funciona para promover e dinamizar o envolvimento da população mais jovem da freguesia.



EMPREENDEIMENTOS SOCIAIS

Em Abril de 2006 foi inaugurado o empreendimento habitacional de Cernadelo, seguindo-se em, Julho, o de Meinedo e de Lustosa. As famílias residentes nos empreendimentos habitacionais contam com o apoio de uma equipa pluridisciplinar, constituída por assistentes sociais, educadora social, psicólogos que desenvolvem o trabalho em colaboração com a Rede Social, a que se juntam técnicas do Rendimento Social de Inserção. São também vários os serviços disponibilizados no apoio aos moradores como o Serviço de Apoio à Família, Serviço de Informação e Mediação para a Pessoa com Deficiência, Gabinete “Flor de Lis” no acompanhamento a casos de violência doméstica, Gabinete de Apoio ao Investidor que trabalha questões de formação e emprego, entre outros. São, no total, 90 fogos distribuí-

dos pelos três locais, com tipologia T2, T3 e T4. Pode constatar-se que, nos três empreendimentos, a taxa de ocupação está, actualmente, perto da totalidade. Residem nestes locais, maioritariamente, familiar nucleares com filhos e famílias monoparentais, com dois filhos, na sua maioria. Seguem-se os agregados familiares com um filho e com três filhos.

No que respeita às faixas etárias predominantes constata-se que estão representadas todas, com destaque para as pessoas com idades compreendidas entre os 11-18, 19-30 e 31-50 anos. O sexo feminino está em maior número nos empreendimentos habitacionais. O concelho conta ainda, desde os anos 80, com o Bairro Dr. Abílio Alves Moreira, que se encontra sob a alçada do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, com 199 fogos.



Movimentos Seniores em acção com o património

Os utentes dos Movimentos Seniores a funcionar nas freguesias do concelho participaram em diversas actividades relacionadas com o património concelhio durante o mês de Agosto. No total foram cerca de 140 idosos que se associaram a estas actividades. A Câmara promoveu as acções em articulação com os técnicos do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) e com os voluntários de cada Movimento Sénior.



A primeira actividade juntou os utentes dos movimentos seniores de Meinedo, Nogueira, Vilar do Torno e Alentém e utentes da Casa do Povo de Caíde de Rei, no dia 5 de Agosto. A actividade desenrolou-se na Torre de Vilar, em Vilar do Torno e Alentém, e permitiu que os participantes visitassem este monumento integrado na Rota do Românico do Vale do Sousa. Nos restantes dias de actividade a autarquia proporcionou visitas à Igreja de Pias, na freguesia de Pias, e à Capela de Sta. Águeda, em Sousela, que participaram os utentes do Movimento Sénior de Vilar do Torno e Alentém e a Casa do Povo de Caíde de Rei.



2.º CAMPO ARQUEOLÓGICO DE CAMPELOS

Durante o mês de Julho decorreu o segundo campo de trabalho arqueológico na Serra de Campelos, cuja intervenção centrou-se no Penedo 12 e na Mamoa 13. A intervenção levada a cabo na Mamoa 13 permitiu a recolha de um expressivo conjunto de instrumentos líticos (fabricados em pe-

dra) e cerâmicos. A quantidade e diversidade de artefactos corresponde a peças que se encontravam a pouca profundidade e estavam relacionadas com a couraça pétrea do revestimento do monumento. Os fragmentos de cerâmica correspondem a recipientes diferentes de fabrico manual em-

bora seja difícil deduzir as suas formas. Do conjunto de artefactos líticos presentes neste monumento destaca-se a presença de moínhos de granito, pontas de seta e micrólitos em sílex.

Para o Prof. Eduardo Vilar, Vereador do pelouro da Arqueologia, “a salvaguarda do potencial patrimonial e natural da Serra dos Campelos é um pressuposto que defendemos materializado no projecto de investigação, valorização e divulgação da Necrópole Megalítica da Serra dos Campelos que tomará corpo com a construção do Centro Arqueoambiental da Serra dos Campelos (CASC)”. No âmbito destes trabalhos registou-se, mais uma vez, a presença de um conjunto de formandos da Escola Profissional de Arqueologia do Marco de Canaveses que teve, neste campo, um espaço de aprendizagem e de formação prática em contexto de trabalho, de acordo com o protocolo estabelecido.



ESCAVAÇÕES NO CASTRO DE S. DOMINGOS

A Câmara deu início ao projecto de investigação e valorização do espaço da “Casa Romana de Cristelos”, situado na área de protecção do Castro de São Domingos, sítio arqueológico em Vias de Classificação. O projecto de investigação, designado “Casa Romana do Castro de São Domingos: Intervenção arqueológica e valorização patrimonial”, teve início com a aprovação da Direcção Regional de Cultura do Norte e do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico. De acordo com o Vereador do pelouro da Arqueologia, Prof. Eduardo Vilar, “os trabalhos desenvolvidos tiveram como finalidade concluir o processo de escavações arqueológicas iniciadas em meados da década de 1990 e lançar as bases científicas destinadas à criação do futuro Centro de Interpretação Arqueológico do Castro de São Domingos. Este é um projecto que a autarquia tem vontade de implementar, valorizando o local onde se insere”.

Este local assume-se como uma



estrutura com uma forte componente museológica e didáctica, destinada a acolher visitantes que pretendam conhecer a realidade do povoado da Idade do Ferro que se localiza no monte de São Domingos.

As escavações arqueológicas integradas neste projecto, e também no segundo Campo Arqueológico na Serra dos Campelos, em Julho, contaram com a participação de jovens voluntários. Apesar da

presença de alguns alunos da Escola Profissional de Arqueologia do Marco de Canaveses, e que em Lousada se encontram a realizar formação em contexto de trabalho, a maioria dos voluntários frequenta o ensino superior e é oriunda de diversas regiões do país, como Penafiel e Paços de Ferreira, Famalicão, Condeixa-a-Velha, Esposende, Gondomar, Lamego, Vila Nova de Gaia e Guarda.





SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE ENTREGA PEM

No dia 3 de Setembro, o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, deslocou-se a Lousada para entregar à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lousada (AHBVL) uma nova viatura designada PEM (Posto de Emergência Médica).

Na mesma altura foi assinado um protocolo de colaboração entre os Bombeiros de Lousada e o Instituto de Emergência Médica (INEM) tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho articulado.

O Posto de Emergência Médica de Lousada vai permitir uma re-

posta mais rápida e eficaz dos Bombeiros de Lousada, tendo o concelho sido considerado prioritário sem Ambulância do Sistema Integrado de Emergências Médica (SIMS).

Para o Secretário de Estado da Saúde "a Câmara Municipal de Lousada tem prestado um apoio incondicional na requalificação dos serviços de saúde locais, com a renovação da extensão de Saúde de Caíde de Rei e ainda com a construção do novo edifício em Meinedo. Convém ainda salientar a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de

Lousada e agora a entrega desta PEM, só possível graças ao empenhamento da autarquia".

O Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros de Lousada, Engº Tavares de Oliveira afirmou que "a atribuição desta PEM à nossa corporação deve-se ao empenhamento da autarquia em dotar esta instituição com mais e melhor equipamento. Este meio de socorro assume-se como uma mais valia no socorro rodoviário, especialmente num concelho como o de Lousada com tantas ligações rodoviárias".

Rotunda dos Presidentes em Pias

A Junta de Freguesia de Pias organizou uma cerimónia de homenagem aos antigos autarcas, no passado dia 5 de Setembro, com a inauguração oficial de uma rotunda, junto ao jardim-de-infância, alusiva ao poder local.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, "mais importante do que considerar este acto de homenagem como tardia, importa realçar a intenção de lembrar todos aqueles que trabalharam em



prole do desenvolvimento desta freguesia."

O Presidente da Junta de Freguesia de Pias, José Ribeiro da Silva, procedeu à explicação o monumento inaugurado que con-

tém o nome e o tempo de governação dos presidentes da freguesia, desde 1888. Composto por cinco marcos, representativos de diferentes épocas históricas, distinguem-se pelo seu tamanho sendo o mais antigo o mais baixo.

Perante a indicação de cada autarca e respectivo período de governação, o público respondia com uma salva de palmas. Seguiram-se os testemunhos do único ex-presidente da Junta de Pias vivo e de familiares dos homenageados.



PROTECÇÃO SOCIAL: CRIANÇA/FAMÍLIA

Comissão de Protecção e Jovens em Perigo de Lousada

Uma das vertentes fulcrais da Protecção Social é assegurada pelo estado português, registando-se o alargamento significativo dos apoios nos últimos tempos, em especial para os agregados familiares mais vulneráveis ou economicamente mais desfavorecidos, que passamos a identificar: abono pré-natal, coincidente com o período anterior ao nascimento do bebé, a partir da 13ª semana de gravidez; abono de família para crianças e jovens, trata-se de uma prestação mais compensatória no primeiro ano de vida, com possibilidade de majoração nas situações mais carenciadas, podendo ainda este apoio ser usufruído por famílias monoparentais com uma majoração de 20%; subsídio de maternidade; bonificação por deficiência para crianças e jovens; subsídio de

educação especial, destinado a compensar despesas com a frequência de equipamentos de educação especial, terapias – fala, ocupacional, entre outras; subsídio de assistência a terceira pessoa, quando a criança por problemas de saúde ou de desenvolvimento, necessita de acompanhamento de terceira pessoa por período mínimo de 6 horas; pensão de sobrevivência na sequência do falecimento do progenitor que tem contribuições para a Segurança Social.

A Segurança Social prevê ainda outros Apoios Atípicos atribuídos mediante avaliação social prévia, no âmbito da Acção Social.

No que concerne à famílias e menores enquadrados no sistema de Promoção e Protecção, acompanhados nas CPCJ ou judicialmente, e com medidas aplicadas em

Meio Natural de Vida. No leque geral da Protecção Social, parece-nos fundamental, também acentuar as iniciativas e a co-responsabilização da sociedade civil que habitualmente organiza respostas sociais de âmbito colectivo, e que são imprescindíveis na protecção social das nossas famílias e suas crianças.

Apesar destas inúmeras respostas, queremos deixar um desafio, à Sociedade Civil e aos indivíduos - sejam cidadãos atentos, socialmente responsáveis, e activos para que fique o sentimento de dever cumprido, nas situações que identifiquem que a criança não está a beneficiar da Protecção Social que lhe é devida. Conclui-se assim, com a certeza, de que todos podemos fazer mais e melhor, em ordem ao superior interesse das nossas crianças.



FESTA DE RECEPÇÃO AOS PROFESSORES E EDUCADORES

